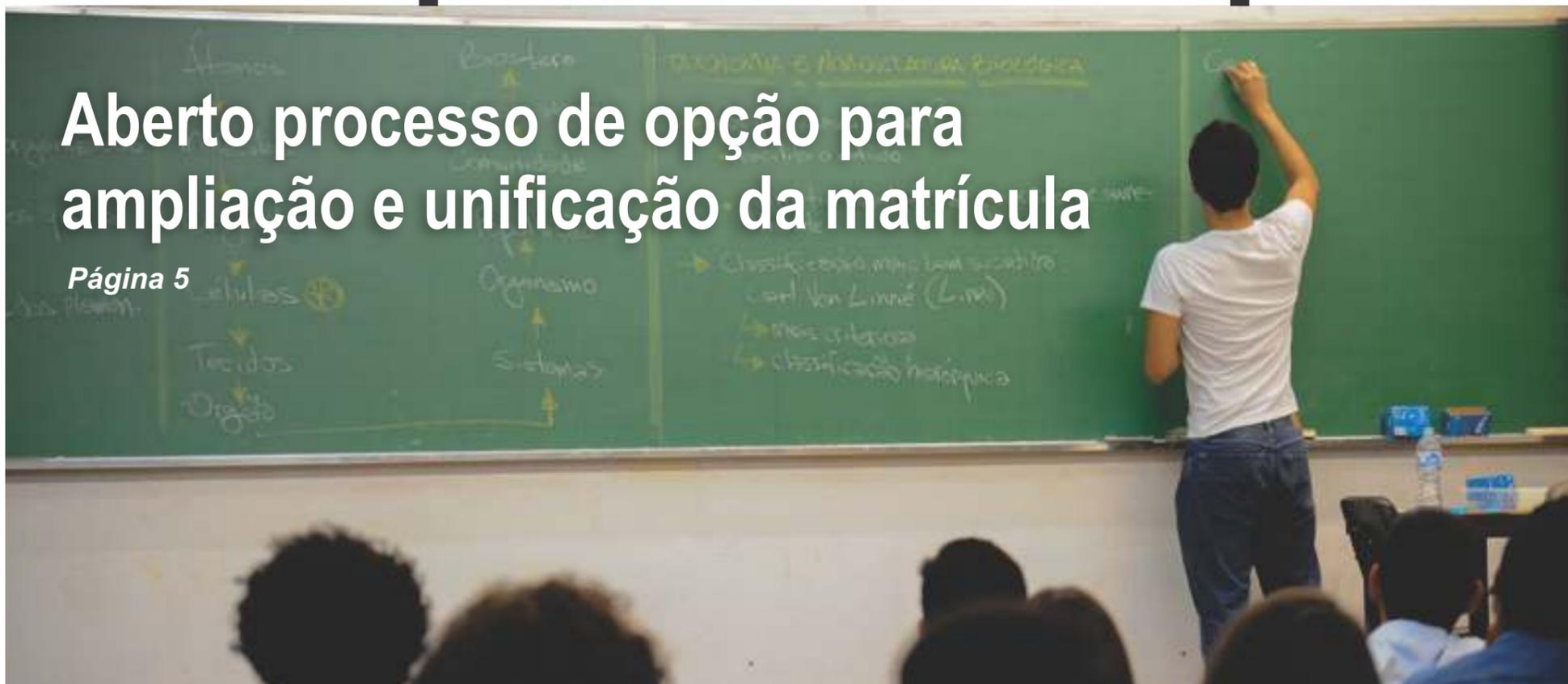


## Educadores fecham 2017 com importantes conquistas

### Aberto processo de opção para ampliação e unificação da matrícula

Página 5



**PROFESSOR RAIMUNDO OLIVEIRA AVALIA A LUTA DE 2017 E FALA DE PERSPECTIVAS PARA 2018**

Página 4

**E O DIÁLOGO PARA A CAMPANHA SALARIAL 2018 JÁ COMEÇOU**

Página 5

**SINPROSEMMA COM NOVA ASSESSORIA JURÍDICA**

Página 3

**SINDICATO NA LUTA PELOS RECURSOS DOS PRECATÓRIOS DO FUNDEF PARA A EDUCAÇÃO**

Página 3

**SECRETARIA DE APOSENTADOS FAZ BALANÇO DAS AÇÕES DO ANO**

Página 2



## Editorial

### Golpes, lutas e conquistas

Estamos atravessando momentos difíceis no Brasil, economicamente e politicamente. As instituições públicas perderam a noção da obrigatoriedade de garantir bem-estar e respeito à sociedade. Estamos mergulhados em um grande caos, onde direitos dos trabalhadores são retirados e onde o futuro da sociedade é ameaçado com a reforma da Previdência. Vêm ataques de todos os lados: do executivo, do legislativo e, pior, do judiciário, o poder que deveria resguardar todos os direitos da sociedade. É preciso reagir! Fazer os enfrentamentos necessários para que conquistas históricas não escoem pelo ralo, nessa política neoliberal, de supremacia da mais valia, em detrimento da classe trabalhadora. Em 2017, fizemos muitas manifestações de protestos contra essa situação. Mas, em 2018, precisamos reforçar essa luta. Fazer um bom combate para que não percamos mais direitos. O Sinproesemma, ao longo de vários anos, tem conquistado várias vitórias. Um bom exemplo é o nosso Estatuto que nos garante vários direitos, almejados há décadas. Embora tenhamos iniciado 2017 com essa crise política e econômica, soubemos manter o diálogo e garantir vitórias importantes, como o reajuste salarial, quando muitos estados não tiveram o mesmo êxito. Conseguimos a convocação imediata dos 1.200 professores classificados no processo de ampliação e unificação; a gratificação para os funcionários do Cintra, que estavam excluídos desse direito; a gratificação de educação especial para os professores lotados nos centros e núcleos de educação especial; mais de cinco mil progressões e mais um edital para ampliação e unificação, garantindo mais 1200 vagas em 2018. São conquistas importantes que nos impulsionam a continuar na luta, driblando todas as dificuldades e perseverar na busca de mais vitórias.

**Raimundo Oliveira**  
Presidente do Sinproesemma

# Secretaria de Aposentados faz balanço positivo das atividades de 2017

A Secretaria dos Aposentados do Sinproesemma fez um balanço positivo das atividades desenvolvidas no ano de 2017, destacando avanços, alcance dos objetivos das ações e valorização dos aposentados, como a recomposição salarial de 8%, concedida no início do ano ao magistério estadual, contemplando os professores aposentados. "Tivemos muitos avanços, boa participação dos aposentados nas ações, como no Encontro de Aposentados em Timon, nos passeios e nas manifestações de rua, mostrando que a luta continua em defesa da Educação", pontuou a secretária de Aposentados, Eunice Brussio.

O Sinproesemma, por meio da Secretaria de Aposentados, ofertou serviços como massagem e acupuntura; capoeira, como oficina terapêutica na reabilitação psicossocial (capoterapia), além do passeio turístico, ecológico e religioso, com excursão para Aparecida, em São Paulo, e visita a Igreja do Pai Eterno, em Goiás.

Em 2017, com o objetivo de oferecer programas de capacitação, formação política e sindical, a Secretaria dos Aposentados também ampliou os coletivos nos núcleos e regionais do Sinproesemma, nas cidades de Timon, Codó e Açailândia.

"Avaliamos que a luta continua e os municípios fazem parte da agenda de lutas do Sinproesemma e da nossa secretaria. Além das agendas de trabalho, capacitação e lazer, também desenvolvemos ações solidárias. Fizemos uma campanha de arrecadação e doações para os idosos abrigados no Solar do

Outono, entre outras ações, que para nós têm sido muito gratificantes", disse Eunice.

**Posse** - Mulher, negra, escritora, professora aposentada, com 67 anos, Eunice Brússio, tomou posse, em julho deste ano, como membro da Academia Sambentuense de Letras, entidade que reúne personalidades acadêmicas de São Bento, na Baixada Maranhense. "A secretária dos Aposentados é motivo de orgulho para a classe e inspira grandes histórias de vitórias da vida acadêmica e sindical", definiu o presidente do Sinproesemma, Raimundo Oliveira.



No planejamento e debate das ações



Na viagem para Aparecida (SP), em agosto de 2017

EXPEDIENTE  
**D'Classe**

Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica nas Redes Municipais e Estadual do Maranhão  
R. Henrique Leal, 128, Centro, São Luís/MA (98)3221-4648/3221-4694

**SINPROESEMMA**  
Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica nas Redes Municipais e Estaduais do Maranhão  
FILIADO À CNE CTB  
Unidade e luta por mais conquistas!

**Presidente:** Raimundo N. Costa Oliveira  
1º Vice-Presidente: Hildinete P. Rocha  
2º Vice-Presidente: Jaile A. Lopes Santos  
**Secretária Geral:** Izabel Cristina A. Lins  
1º Secretário Geral: Valdielcio Alves Moura -  
2º Secretário Geral: Francarlos D. Ribeiro  
**Sec. de Finanças:** José dos Santos Brussio  
1º Sec. Finanças: Jean Pierre Lopes Siqueira  
2º Sec. Finanças: Edna Teixeira Martins  
**Sec. Assuntos Educacionais:** Amarildo S. Pereira  
1º Sec. Assuntos Educacionais: Leonizia N. Rodrigues  
- 2º Sec. Assuntos Educacionais: Antônia Silva Pinheiro  
**Sec. Imprensa:** Ilza M. Moraes Almeida  
1º Sec. Imprensa: José Luís Ribeiro (in memoriam)  
2º Sec. Imprensa: Benigno Lima Nascimento  
**Sec. Políticas Sociais:** Aceilton G. Soares  
1º Sec. Políticas Sociais: Mary Braga Monteiro - 2º  
Sec. Políticas Sociais: Rose C. Pereira  
**Sec. Formação Sindical:** A. Benedita P. Costa  
1º Sec. Formação Sindical: Diego S. M. Silva  
2º Sec. Formação Sindical: Sergio A. Lopes  
**Sec. Relações Institucionais:** Rita de Cássia N. Pereira  
1º Sec. Relações Institucionais: Isaías Alves Sousa - 2º  
Sec. Relações Institucionais: Dário Jorge A. Ferreira

**Sec. Assuntos Jurídicos:** Henrique Gomes de Oliveira  
1º Sec. Assuntos Jurídicos: Reinaldo S. Cruz  
2º Sec. Assuntos Jurídicos: Ronilson A. Pinto  
**Secretário de Cultura:** Euges Silva de Lima  
1º Sec. de Cultura: Jory Mary S. dos Santos  
2º Sec. de Cultura: Venceslau Gomes De Assis  
**Secretário de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Trabalho:** Wilas de Moraes Nascimento  
1º Sec. Saúde, Segurança Meio Ambiente do Trabalho: Francisca Das Chagas França -  
2º Sec. de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Trabalho: Gonçalo de Moraes  
**Secretária da Mulher Trabalhadora:** Giselle A. Leal  
1º Sec. Mulher Trabalhadora: Maria Teresa Alves - 2º  
Sec. Mulher Trabalhadora: Leonilde S. Chaves  
**Sec. de Esporte e Lazer:** Josivaldo C. Silva  
1º Sec. de Esporte e Lazer: Francisco B. Pereira  
2º Sec. de Esporte e Lazer: Carlos Alberto Gomes Arraes  
**Secretária de Aposentados:** Maria Eunice C. Brussio  
1º Sec. Aposentados: Francisca Edna Lima Castro - 2º  
Sec. Aposentados: Dalvanira Santos O. Nunes  
**Secretária de Representação de Núcleos Municipais:** Janice da Silva Nery  
1º Sec. Rep. Núcleos: Carlos Hermes F. Cruz  
2º Sec. Repres. Núcleos: F. Josiel P. Silva  
**Secretário dos Servidores Técnicos e de Apoio:** José

**Raimundo Nascimento Sousa**  
1º Sec. Servidores Técnicos/Apoio: Militana Martins - 2º  
Sec. Servidores Técnicos/Apoio: R. Regina F. Nogueira  
**Secretário de Administração e Patrimônio:** João V. Sá  
1º Sec. Adm. E Patrimônio: Raimundo R. Silva  
2º Sec. Adm. Patrimônio: Margarida O. Souza  
**SUPLENTEs:** Hailton C. Alves, Amélia S. Leitão, Andrea S. Almeida, Carlos Henrique S. Cabral, Paulo C. da Silva, Nilva Cilene P. Rodrigues, Ivanildo G. Sousa, Silvio R. Almeida, Edileuza L. L. Pinheiro, Agamenon F. Oliveira, Ana Paula L. Sousa, Ana Léa P. Silva, Antonia J. da Silva Xavier, Bethoven J. Dutra, Maria de Jesus A. Sousa, Elissandra D. Silva Cardoso, Francisco das Chagas F. Chaves, Celso S. Barbosa, Maria Raimunda R. Bayma, Jomafre A. Braga, Sônia R. Santos, Reinaldo F. Saraiva, Damião V. Alencar, Maria Lucinete S. Silva, Ana Gorete V. Moraes, Francisco N. Povoas, Maria Aparecida da Silva, Ana da Graça M. Almeida, Damião F. Carvalho, Uziel L. Silva, Dayse Clea A. Soares, Manoel de Jesus F. Gois, José Maria G. Silva, Rita Joana M. Pereira, Maira Naiza B. Vieira, Antonia Cleia S. Silva, Cleonice de Sá Silva, Reginesia C. Silva, Raimundo Rodrigues da Silva, Marileia dos S. Souza, Marcio S. Pires, Wesley Alles Nascimento, Elisabete Nascimento de Oliveira, Felix Resplandes de Sá, Edileuza Costa Silva Sousa,

Lucia Maria F. Nascimento, Rita de Cassia S. Pereira, Maristela R. de Abreu Silva, José S. Simões, Divaldo S. Domingues, Genival B. Prudêncio

**CONSELHO FISCAL:** Altair Barbalho Lima, Eliene Ribeiro Oliveira, Gilclene Sousa, Jorge S. Santos, Jair da Silva Brito. **SUPLENTEs:** Dulcirema L. Freitas, Arcelimar L. Sousa, Maria da Conceição de J. Pereira.

**Assessoria de Comunicação:** Cláudia Leal (Jornalista), Edson Igor (Jornalista), Rose Castro (Jornalista), Erisdilson Pinheiro (artes gráficas).  
Jornalista responsável pelo D'Classe: Cláudia Leal - MTB-876-DRT/PA.  
Fotos: Ascom-Sinproesemma  
**Impressão:** Gráfica Prelo/São Luís(MA).

**Contato para publicações no D'Classe e no site:**  
Email: comunicacao@sinproesemma.org.br  
98-991289584

# SINPROEEMMA TEM NOVA ASSESSORIA JURÍDICA

## *Descentralização para avançar no atendimento aos associados*

O Sinproesemma estabeleceu novo sistema de atendimento jurídico aos seus associados e contratou novo escritório de advocacia para prestar assessoria à entidade. Após anos de assessoria, em comum acordo, o Escritório Henrique Teixeira e o sindicato rescindiram contrato de trabalho. O serviço passou a ser prestado pelo escritório Leverriher Alencar Júnior, que irá coordenar as assessorias regionais, entre outras atribuições.

A direção do sindicato apresentou às coordenações regionais e suas respectivas assessorias jurídicas o novo escritório, que propõe celeridade no atendimento às demandas dos associados.

“O objetivo é dar soluções mais rápidas às questões jurídicas dos associados que buscam o sindicato para os mais diversos atendimentos, seja para obter informações sobre ações em andamento, seja para o ingresso de novas ações. Com as novas alterações, o sindicato renova seu compromisso de prestar um serviço jurídico à altura da categoria, para assegurar conquistas e direitos”, destacou o presidente do Sinproesemma, Raimundo Oliveira.

**Atendimento** – Os dias de atendimento, na sede administrativa, em São Luís, são os mesmos: segundas, quartas e sextas-feiras, pela manhã, e às terças e quintas-feiras, à tarde.



**Descentralização** - Quanto à questão das ações judiciais de descompressão, quem ainda não deu entrada no pedido de execução da sentença, pode buscar a assistência mais próxima de sua casa. O atendimento jurídico foi descentralizado para as assessorias das regionais.

As ações ajuizadas pelo escritório Henrique Teixeira continuam sob responsabilidade deste, até o final do processo, com acompanhamento da direção do sindicato.

### Professores têm prazo até junho de 2018 para ingressar com ação da descompressão

O Sinproesemma comunica a todos os professores que ainda não entraram com as ações de execução da sentença vitoriosa de descompressão da tabela salarial, que garante o pagamento de valores retroativos, que procurem,

imediatamente, as assessorias jurídicas de suas respectivas regionais. O prazo para dar entrada nas ações encerra em junho de 2018, quando prescreve a sentença do acordo judicial firmado no final da greve de 2013.

# Precatórios do Fundef: sindicato cobra aplicação exclusiva na educação

## *Com rateio aos profissionais da educação*

A luta do Sinproesemma pelo repasse dos recursos oriundos de precatórios do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) é prioridade atual na pauta do Sinproesemma. O sindicato protocolou pedido de parecer do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA) acerca do tema, dialogou com o presidente do órgão, José Ribamar Furtado, e buscou apoio parlamentar na Assembleia Legislativa do Estado. Os sindicatos e as centrais sindicais lutam para que os recursos sejam repassados aos municípios com a garantia de aplicação exclusiva na educação, com rateio aos profissionais da educação, de acordo com a proporcionalidade do atual Fundeb, que estabelece a aplicação de 60% dos recursos na valorização do magistério e 40% em despesas específicas da educação. “A CNTE defende que dentro dos 40% dos recursos sejam contemplados os funcionários de escolas, tanto os que trabalharam no período da vigência do Fundef, quanto os servidores atuais. Defende que o rateio desses recursos seja feito de forma proporcional ao tempo de serviço de cada um”, explicou o presidente do Sinproesemma, Raimundo Oliveira.

Para o secretário de Assuntos Jurídicos do Sinproesemma, Henrique Gomes, a grande bandeira do sindicato é a luta pela garantia do correto rateio dos recursos. “O que o Sinproesemma está pleiteando junto à justiça é que haja o entendimento pelos tribunais de que o rateio do Fundef seja de 60% para os professores e 40% para a manutenção das escolas e para os profissionais de apoio. É a nossa grande bandeira. É a nossa luta por esse direito, que é da educação”, pontuou Henrique. “Nós temos o entendimento de que, os recursos do Fundef, caindo nas contas das prefeituras, os prefeitos devem ficar impedidos de movimentar os valores até que seja decidido de que forma ele deve ser aplicado, se por rateio ou não, sendo que nós vamos lutar para que seja feito o rateio, para os professores, tanto da época, como os atuais. Queremos também que esse rateio inclua os funcionários das escolas”, disse a secretária de Representação dos Núcleos Sindicais, Janice Nery. **Dívida com a educação**- O Fundef foi implantado em 1998 para a partilha, entre estados e municípios, dos recursos destinados à educação fundamental. Vigorou até 2006, quando foi substituído pelo atual Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação

Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), ampliando a distribuição de recursos para toda a educação básica. Nas duas leis, do Fundef e do Fundeb, os recursos distribuídos pela União aos municípios e estados devem ser aplicados exclusivamente na educação. Na divisão, são 60% para aplicação na valorização do magistério e o restante (40%) em demais despesas de manutenção da educação básica. Porém, foi gerada uma dívida da União com os municípios, quando recursos do Fundef deixaram de ser repassados como deveriam. A União foi

condenada por ter destinado aos municípios recursos abaixo dos valores corretos, entre os anos de 1998 e 2006. Esse passivo, que foi objeto de cobrança pela Justiça, se transformou em precatórios. São recursos desses precatórios que os sindicatos de todo o Brasil lutam para que sejam aplicados pelos municípios, mantendo o critério da exclusividade para a educação básica, como determina a lei do Fundeb, e não sejam utilizados de forma aleatória pelas prefeituras, em prejuízo da educação.



# Sinproesemma faz balanço das ações de 2017



Presidente do Sinproesemma, Raimundo Oliveira

## 1. Chegamos ao fim de 2017. Como o senhor avalia este ano em termos de conquistas da pauta salarial?

Positiva! Ao longo do ano, tivemos várias conquistas. Avançamos em pontos importantes da nossa pauta da Campanha Salarial 2017. O grande exemplo foi a recomposição salarial diante de um quadro de crise no Brasil. Enquanto muitos estados tiveram que parcelar salários, nós no Maranhão tivemos essa recomposição de 8%, significando um grande avanço na valorização salarial.

## 2. O processo de opção, garantindo mais 1200 vagas para ampliação e unificação da matrícula, que resultados essa conquista traz para a educação?

Uma conquista considerável dentro da nossa pauta salarial. Estamos coroados o ano de 2017 com essa pauta atendida pelo governo, a exemplo de 2016, em que tivemos o mesmo quantitativo de vagas, tanto para ampliação, quanto para unificação. Porém, esse ano, demos um passo à frente. Dentro das vagas de ampliação, foram incluídos os professores da educação especial e os supervisores, ou seja, os especialistas 2. É um ponto positivo da nossa pauta. Uma grande conquista para a educação porque abre oportunidade para aquele professor que deseja ampliar a sua jornada de trabalho de 20 para 40 horas, com ganho salarial proporcional. Com a opção da unificação é possível regularizar situações de acúmulo de matrícula. A unificação regulariza, adequando à legislação que só permite ao professor ter duas matrículas.

## 3. Quanto às mudanças na assessoria jurídica, que reflexos essa medida traz para o atendimento às demandas dos associados?

Uma mudança necessária para um acompanhamento mais efetivo junto à categoria, atendendo assim, não apenas uma questão, como a descompressão, por exemplo, mas ações mais abrangentes, dentro da necessidade dos associados como promoções, titulações, URVs, enfim, a mudança se fez necessário para que pudéssemos dar essa extensão a todos os campos, com acompanhamento mais de perto da nova assessoria jurídica.

## 4. Foi um ano marcado por muitas manifestações e protestos contra as medidas tomadas pelo governo Temer. Ainda assim houve a aprovação da reforma trabalhista, entre outras. Como o senhor avalia essas mudanças?

Um retrocesso! É isso que está vivendo o nosso país, estamos diante de um governo ilegítimo, que juntamente com outros poderes, o legislativo e o judiciário, se volta contra a sociedade, especialmente contra aqueles que fazem o país se movimentar, que são os trabalhadores das mais variadas categorias. Então, as reformas já aprovadas e as que estão na iminência de serem aprovadas, como a reforma da Previdência, são um grande retrocesso para a classe trabalhadora do nosso país. Estão jogando na lata de lixo conquistas históricas que estão sendo atacadas por esse governo golpista. Diante disso, temos que reagir, veementemente, a essa investida do governo, que, juntamente com um Congresso conservador, retira

direitos que repercute em todos os setores, seja, no privado ou público, porque as reformas atingem todos os trabalhadores e todos os segmentos. Ainda assim, temos a sobrevida que permite a reação das categorias nas ruas fazendo o contra-ataque a esse governo que retira direitos daqueles que tanto precisam e lutam para ter uma condição melhor de vida.

## 5. Outro tema em discussão que mexe com toda a sociedade é a Reforma da Previdência. Que danos essa reforma traz para os trabalhadores da educação, especificamente?

A reforma da Previdência é a mais danosa de todas. É o golpe fatal desse governo à classe trabalhadora, porque a Previdência tem como objetivo garantir o direito de toda uma vida de esforços, e essa reforma estende mais tempo de trabalho para quem já trabalha há muito tempo. A reforma ataca os trabalhadores da educação, porque tem mudanças de estatutos e de planos de carreiras e acaba com a aposentadoria especial dos professores. A reforma faz com que uma professora, por exemplo, que completa 25 anos e tenha 50 anos de idade não consiga a aposentadoria. Pela reforma, só poderá se aposentar com 62 anos, estendendo mais doze anos de trabalho efetivo, sendo que a mulher não tem só a sua jornada de magistério, tem a de mãe, de dona de casa, então é mais um sacrifício colocado nas costas dessas trabalhadoras.

É uma sobrecarga para todos, devido ao trabalho exaustivo desses profissionais, que labutam não somente na sala de aula, mas também na elaboração de trabalhos, pesquisas, tarefas que acabam tomando muito tempo, até os finais de semana. Por essas questões, precisamos nos empenhar mais na reação a essa reforma da Previdência para que não seja aprovada. Chega de prejuízos à classe trabalhadora desse país!

«...precisamos nos empenhar mais na reação a essa reforma da Previdência para que não seja aprovada. Chega de prejuízos à classe trabalhadora!»

## 6. Na área de investimento da educação, os sindicatos de todo o Brasil lutam para que os recursos de precatórios do Fundef sejam aplicados especificamente na educação. Como está essa questão no Maranhão? Não temos essa questão juridicamente definida no estado.

Solicitamos uma manifestação por parte do Tribunal de Contas do Estado, em forma de uma consulta. Estamos aguardando essa manifestação, a exemplo de vários estados do Nordeste, onde tribunais de contas deram pareceres favoráveis. Não é uma decisão judicial, até porque TCU é um órgão fiscalizador, mas um parecer do órgão dá o direcionamento para que os prefeitos apliquem os recursos desses precatórios de forma correta. Nós estamos nos antecipando a qualquer decisão, já que os prefeitos, através da Famem, estão em outra frente, para que os recursos sejam da prefeitura, para gastar como quiserem, enquanto nós defendemos a correta aplicação, no formato do Fundef, com a aplicação de 60% para os profissionais do magistério e os 40% para as demais despesas relacionadas à educação. O Sinproesemma entrou com uma ação pedindo o bloqueio desses recursos, para que quando o montante cair nas contas municipais, não seja utilizado pelas prefeituras, até que saia a determinação da justiça favorável à educação.

Essa é a nossa luta! Diante das manifestações por parte dos órgãos fiscalizadores, que tem um peso, do ponto de vista jurídico, temos certeza que essa será mais uma vitória para os trabalhadores e mais uma conquista do Sinproesemma.

## 7. Quais são as perspectivas para 2018, quanto ao reajuste do piso e quanto à pauta geral da rede estadual da educação?

Já estamos trabalhando. Findamos o ano de 2017 com muitas conquistas, mas não podemos dormir no ponto. Já estamos elaborando a Campanha Salarial 2018 e dentro dessa perspectiva, é trabalhar, aguardar a manifestação oficial do MEC sobre reajuste do piso e brevemente estaremos com a pauta pronta pra dialogar com o Governo do Estado para garantir, em 2018, a recomposição salarial de acordo com o Estatuto do Educador.

Esse é o ponto primordial, a exemplo do concurso público anunciado para 2018, que vamos defender que seja para todos os profissionais da educação, diante das necessidades da rede. Além das pautas contínuas das nossas lutas, como a unificação e ampliação de matrículas, as promoções, titulações e as progressões, discutiremos as gratificações previstas no Estatuto do Educador e que ainda não foram atendidas. Tivemos a gratificação da educação especial, em 2017, mas temos que regulamentar outras como a área de risco e o difícil acesso. Garantir a recomposição salarial para os funcionários de escola, tratar da questão do programa pro-funcionário para todas as regionais e assegurar a garantia do governo de que teremos uma melhor infraestrutura nas

escolas, com melhores condições de trabalho aos professores e mais qualidade do ambiente de estudo aos alunos, para que possam desenvolver as suas atividades intelectuais, físicas, enfim, a qualidade que está dentro dos parâmetros curriculares. Precisamos manter tudo isso na nossa pauta da campanha salarial para que tenhamos mais conquistas e avanços na valorização dos nossos educadores. Já estamos com a nossa assessoria fazendo uma análise técnica da Lei Orçamentária Anual (LOA), para que possamos nos aprofundar em argumentos e, na mesa de negociação com o governo, assegurar a nossa pauta da Campanha Salarial 2018.

## 8. Quanto aos municípios, pode-se avaliar que houve avanços com relação ao atendimento da pauta nas redes municipais?

Diante da crise econômica e política, há muitas dificuldades nos municípios maranhenses. Mas temos feito o enfrentamento com as parcerias e extratos nas mãos, para fazermos o contraponto, diante de negativas, e mostramos aos gestores municipais que nós estamos atentos. Na falta de recursos, o gestor municipal tem que resolver, com soluções junto ao governo federal. Buscar recursos do Fundef, para cumprir o seu dever na correta aplicação, de acordo com a legislação. Aplicar os recursos da educação, de acordo com os Planos de Cargos e Carreiras, em cada município, de forma que o trabalhador seja valorizado. Não aceitamos é termos recursos para a educação e o município não os aplicar na forma correta. O Sinproesemma tem ido, semanalmente, aos municípios e tem participado das lutas e mobilizações pela garantia desses direitos.

## 9. Deixe suas considerações finais e sua mensagem aos educadores

Eu quero desejar aos nossos educadores, das redes municipais e estadual, muitas conquistas, em 2018, a exemplo do que foi em 2017. Que todos juntos, possamos ter mais vitórias, mas, para tanto, precisamos estar conscientes da necessidade de união e de luta. O Sinproesemma é um grande parceiro da categoria porque é a representatividade dos educadores no estado. Nós abraçamos todas as causas em prol da categoria e trabalhamos arduamente na busca de mais conquistas para que realmente tenhamos uma educação digna, com qualidade, para termos uma sociedade mais qualificada e preparada para os embates na vida cotidiana. Quero aqui desejar boas festas e um grande Natal e ótimo Ano Novo. Que todos tenham o amor de Deus e que sejamos mais compreensíveis uns para com os outros a exemplo de Jesus Cristo. Então é preciso que nos espelhemos nesse grande homem que veio a terra para nos salvar. Boas festas a todos e a todas.

## Direção executiva avalia atividades sindicais

Com o encerramento de 2017, a direção executiva do Sinproesemma fez uma avaliação das ações do ano, das conquistas obtidas com a cobrança da pauta da educação e já começou a discutir a campanha salarial de 2018.

Para os diretores, foi um ano de luta, de enfrentamentos aos ataques do governo federal, com as reformas contra os trabalhadores, mas também foi um ano de conquistas importantes no nosso estado. A pauta da campanha de 2017 foi quase atendida na integralidade, com destaques à concessão de 8% para a recomposição salarial, a gratificação da educação especial, as progressões, o lançamento dos editais de unificação e ampliação, além da gratificação do Pró-funcionário para servidores do Cintra, que finalmente foi implantada.

A direção considera que a atuação do Sinproesemma foi decisiva para obter êxitos, uma vez que a maioria dos estados brasileiros enfrenta grave crise fiscal, que

parcela salários e atrasa pagamentos, cenário diferente do vivenciado pelos educadores maranhenses que acumularam conquistas importantes neste ano.

“Diante do cenário nacional de crise, o balanço das nossas conquistas é positivo, porque fomos vitoriosos em vários pontos da pauta. Isso só é possível com a nossa representação sindical, que tem papel de destaque na educação pública, com o nosso esforço pela valorização dos profissionais de educação”, destacou o presidente do Sinproesemma,

Raimundo Oliveira. **Estratégia para 2018** - A direção planeja manter o posicionamento em defesa dos trabalhadores em educação, reforçando a cobrança pelos itens da pauta não atendidos em 2017 e pontuando outros, além de redobrar a luta contra a retirada de direitos implementada pelo governo ilegítimo de Michel Temer. “A avaliação de balanço dos diretores é importante para socializar informações e definir as bandeiras de lutas para 2018”, finaliza Oliveira.



## Sinproesemma estuda Lei Orçamentária do Estado para fundamentar Campanha Salarial 2018

Já pensando na preparação da Campanha Salarial de 2018, o Sinproesemma analisa a Lei Orçamentária Anual (LOA), apresentada pelo governo do Estado à Assembleia Legislativa, contendo toda a previsão orçamentária do Estado para 2018. O sindicato avalia o que está previsto de orçamento para a educação pública neste ano de 2018. Cópia do documento foi entregue à direção do Sinproesemma pelo presidente da Comissão de Educação da Assembleia, deputado estadual Marco Aurélio.

“Precisamos saber o que foi incrementado em relação ao ano de 2017, em especial com a educação, dentro da perspectiva de já se trabalhar com a pauta da campanha salarial de 2018”, afirmou o presidente do Sinproesemma, Raimundo Oliveira, destacando ainda a prática anual da entidade de tomar conhecimento da lei, principalmente, neste cenário de crise fiscal no Brasil, que vem sendo justificativa de gestores públicos para não conceder reajustes salariais para professores, em vários estados brasileiros. No Maranhão, a expectativa, de acordo com a direção do

Sinproesemma, é continuar na luta pelo avanço na pauta da categoria, garantindo recomposição salarial, concurso público, mais ampliações e mais unificações de matrícula, titulações, promoções, gratificações, além de recursos para melhorar a infraestrutura das escolas. “Sabemos das dificuldades que Estados e Municípios passam neste momento de crise no Brasil, mas entendemos que a educação tem que ser vista como investimento e uma prioridade para qualquer governo”, disse o professor Oliveira

Para aprofundar a avaliação sobre os investimentos do Estado, o Sinproesemma solicitou estudo da lei orçamentária ao Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que deverá apresentar um parecer ao sindicato, que servirá de base para futuras negociações com o governo. “O Sinproesemma pode fazer o estudo e encaminhar qualquer pedido de alteração para apresentarmos emendas no plenário”, adiantou o deputado Marco Aurélio.

Direção do Sinproesemma com o deputado Marco Aurélio



## CONQUISTA DA CAMPANHA SALARIAL 2017

# Abertas mais 1200 vagas para ampliação e unificação da matrícula

Os trabalhadores da rede pública estadual de educação fecham 2017 contabilizando mais uma importante vitória da campanha salarial de 2017: a abertura do processo de opção para ampliação e unificação da matrícula, garantindo mais 1.200 vagas na rede. Os tão esperados editais foram divulgados pelo Governo do Estado, ofertando 1.000 vagas para a ampliação e 200 vagas para a unificação. As oportunidades ofertadas fazem parte da pauta permanente do Sinproesemma, na luta pela valorização dos profissionais da educação. “É uma importante vitória para o Sinproesemma. Fruto da luta dos trabalhadores da educação pública. É mais um compromisso do sindicato com a categoria, assumido e cumprido, com um esforço coletivo para oferecer essa possibilidade de trabalho mais digno, de uma carreira valorizada e justa para os educadores e de uma educação de qualidade para a sociedade



maranhense. É de suma importância essa conquista para os trabalhadores em educação do nosso estado. Dessa forma, o governo regulariza a sua rede de ensino”, disse o presidente do Sinproesemma, Raimundo Oliveira. Além de ser uma medida de regularização de acúmulo de

matrículas de professores na rede, os editais ofertam vagas aos professores da educação especial e especialistas, que agora podem participar do seletivo de ampliação, com a possibilidade de dobrar uma matrícula de 20 para 40 horas permanecendo na mesma escola, favorecendo melhores condições de

trabalho. Estão aptos a concorrer às vagas de ampliação de jornada todos os servidores efetivos do subgrupo magistério da educação (professores e especialistas) e para a 200 vagas do processo de unificação de matrículas, somente professores integrantes do subgrupo magistério da educação básica, que tenham habilitação específica para o ensino médio; que tenham ingressado há pelo menos três anos no respectivo cargo; e que estejam em efetivo trabalho de regência de sala de aula ou desenvolvendo atividades diretamente relacionadas à educação. Os candidatos podem fazer suas inscrições até o dia 31 de janeiro de 2018, por requerimento do servidor, formalizado no protocolo das suas Unidades Regionais de Educação (URE's), onde também serão entregues todos os documentos exigidos nos editais.

## GRATIFICAÇÕES E PROGRESSÕES

# Um passo à frente nas conquistas asseguradas no Estatuto do Educador

Outras importantes conquistas que merecem destaque nesta edição especial de balanço de 2017 são as 5.559 progressões concedidas aos professores, um direito previsto desde a antiga lei do Estatuto, mas que não era cumprido. Graças à luta do sindicato, houve o pagamento de todas as progressões acumuladas nos últimos três anos, encerrando uma dívida histórica de governos anteriores com o magistério. A luta agora é pela concessão automática das progressões, todos os anos, para que não haja mais acúmulo. As gratificações para a educação especial e para o pro-funcionário foram outras conquistas importantes este ano. São direitos assegurados no Estatuto do Educador, aprovado em 2013, mas que até então não tinham sido regulamentadas e implantadas. Os profissionais que atuam na educação especial, nos núcleos e centros de educação especial passaram a receber mais 30% de gratificação em seus salários. “São duas conquistas do Sinproesemma. Frutos da luta incansável do sindicato pela educação pública de qualidade”, destacou o presidente do Sinproesemma, Raimundo Oliveira. Os técnicos, como fonoaudiólogos, terapeutas, psicólogos, entre outros profissionais que trabalham nos centros e núcleos de educação especial não terão direito à gratificação porque não fazem parte do subgrupo magistério da educação. **Pro-funcionário** - Os funcionários do Cintra, que ficaram de fora da

gratificação do pro-funcionário, na gestão da ex-governadora Roseana, tiveram seus direitos reconhecidos este ano. Após anos de luta, o governador assinou medida garantindo a gratificação de 30% aos servidores do Cintra que cursaram o Pro-funcionário. As vitórias são frutos de importantes lutas dos educadores, organizadas pelo Sinproesemma, que integraram a pauta de reivindicações das greves de 2011 e 2013. “São conquistas de reivindicações antigas. A gratificação do Pro-funcionário, por exemplo, fez parte da mesma luta pelo Estatuto do Educador, aprovados em 2013. Porém, a lei do Pro-funcionário não foi implantada para todos os funcionários que tinham direito ao benefício. Roseana Sarney, no comando do Estado, na época, deixou os profissionais do Cintra de fora, sem a gratificação. Mantivemos a reivindicação na pauta dos anos seguintes e este ano veio a vitória da implantação para os funcionários do Cintra que foram discriminados pela então governadora”, historiou o presidente do Sinproesemma, Raimundo Oliveira. **Luta continua** - o sindicato vai manter em sua pauta de reivindicações de 2018 a cobrança pelas gratificações de difícil acesso e a gratificação de área de risco, que também estão prevista no Estatuto e precisam ser regulamentadas pelo Governo do Estado. Além disso, irá cobrar que a gratificação da educação especial se estenda a todos os professores que trabalham em salas multifuncionais.



Diretores do Sinproesemma com o governador Flávio Dino e o secretário Odair José no ato de concessão da gratificação da educação especial.

## VITÓRIAS DA CAMPANHA SALARIAL DE 2017

Recomposição de 8% nos salários (ativos e aposentados)

Progressão para 5.559 educadores da rede estadual

Promoções e titulações

Gratificação de 30% para professores da educação especial

Gratificação de 30% para servidores do Pro-funcionário para servidores do Colégio Cintra

Ampliação e unificação de matrícula - 1200 vagas

## ESPAÇO DOS MUNICÍPIOS

# Com apoio da direção e luta das coordenações de núcleos e regionais, maioria dos municípios conquista a recomposição salarial 2017

Neste ano de 2017, o acompanhamento do Sinproesemma, mais de perto, nas lutas dos municípios rendeu resultados positivos, na avaliação da Secretaria de Representação dos Núcleos Sindicais. Entre os pontos positivos, destacam-se a conquista da recomposição salarial pela maioria dos municípios e as vitórias nas eleições de núcleos e coordenações regionais, como nos municípios de Bom Lugar, São Félix de Balsas, Fernando Falcão, Primeira Cruz, Timbiras e em Santa Inês. "Tivemos uma eleição importantíssima em Santa Inês. Foi a primeira eleição, após a mudança estatutária, no município onde também houve uma das mais duradouras greves por direitos. Destaca-se também o agendamento para a realização de novas eleições em 2018 em diversos

municípios", ressaltou a secretária de Representação dos Núcleos Sindicais, Janice Nery.

**Mobilizações** - Durante o ano, os municípios estiveram mobilizados contra as reformas trabalhista e da Previdência e pelas pautas das campanhas salariais. Na avaliação da secretária, é necessário manter a unidade nas mobilizações para o embate diante dos desafios que a categoria deve enfrentar em 2018, como a ameaça de não cumprimento da Lei do Piso pelos gestores municipais, uma orientação da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), no tocante a jornadas, recomposição salarial e carreiras dos professores. "Em 2018, o objetivo será manter a unidade da categoria com as mobilizações para fazer frente aos

ataques da Famem, que tem tornado público a orientação de estabelecer nas redes municipais jornadas de 13 horas-aula, com duração de 60 minutos cada aula. Vai ser uma guerra. Será um ponto crucial no embate para o ano que vem a luta pela garantia da Lei do Piso", enfatizou Janice.

**Campanhas** - A Secretaria de Representação dos Núcleos Sindicais, em 2017, esteve ao lado da categoria nas ruas, em vários municípios como Cajapió, São Luís Gonzaga, Bom Lugar, Paraibano, São Domingos do Azeitão, Lago da Pedra, São Felix de Balsas, Poção de Pedras, Paulo Ramos, São Bento, Esperantinópolis, Santa Inês, Zé Doca, São José de Ribamar, Cajari, Pio XII, Bela Vista, Santa Luzia do Paruá, Timbiras e Barra do Corda. O Sinproesemma orienta a união

porque acredita que os gestores vão jogar pesado em relação ao não cumprimento do Piso e da jornada. "Daí a importância das mobilizações para fazer frente aos desafios que perpassam pelos três pilares: carreira, jornada e a valorização profissional, que passa também pela questão da recomposição salarial. Temos que estar preparados para essa guerra e isso inclui os funcionários de escolas, a exemplo dos vigias, que teremos como desafio implementar o plano de carreira para esse segmento tão importante da educação", observou. Mesmo com um ano de grandes vitórias, por intransigência dos prefeitos, alguns municípios não tiveram êxito até agora com relação à recomposição salarial. Mas, ainda estão na luta pela implementação do reajuste de 2017. Confira o balanço.

### BALANÇO DA RECOMPOSIÇÃO SALARIAL 2017

REGIONAL	REAJUSTE INTEGRAL DE 7.64%	REAJUSTE PARCIAL	NÃO HOUVE REAJUSTE	NÃO HOUVE RETROATIVO A JANEIRO DE 2017
BACABAL	Bacabal, Conceição do Lago Açu, Lago verde, São Luís Gonzaga e Marajá do Sena		Paulo Ramos	Bacabal, Conceição do Lago Açu e Marajá do Sena
BALSAS	São Raimundo das Mangueiras e São Félix de Balsas		Balsas	São Félix de Balsas
BARRA DO CORDA	Barra do Corda, Fernando Falcão, Itaipava do Grajaú e Jenipapo dos Vieiras			Barra do corda
CHAPADINHA	Santa Quitéria			
CODÓ	Coroatá e Peritoró	Timbiras (5%)		
IMPERATRIZ	Porto Franco			Porto Franco
ITAPECURU MIRIM	Urbano Santos			
PEDREIRAS	Lago da Pedra, Lago dos Rodrigues, Lagoa Grande, Esperantinópolis, Lago do Junco, São Raimundo do Doca Bezerra, São Roberto e Porção de Pedras			São Roberto e Porção de Pedras
ROSÁRIO	Axixá, Santo Amaro, Cachoeira Grande, Humberto de Campos, Icatu, Barreirinhas e Morros		Primeira Cruz	Barreirinhas e Morros
SANTA INÊS	Santa Inês, Igarapê do Meio, Pio XII, Satubinha e Bela Vista do Maranhão			
SÃO JOÃO DOS PATOS	Paraibano, Bastos Bons, Sucupira do Norte, Nova Iorque, Buriú Bravo, Colinas			Buriú Bravo e Colinas
SÃO LUÍS	Paço do Lumiar e São José de Ribamar			São José de Ribamar
VIANA	Cajapió, Cajari, São Vicente Férrer, Vitória do Mearim, São João Batista e São Bento.			São Bento
ZÉ DOCA	Cândido Mendes, Gov. Nunes Freire, Junco do MA, Nova Olinda do MA, Presidente Médice, Boa Vista do Gurupi, Godofredo Viana, Santa Luzia do Paruá e Gov. Newton Bello	Centro Novo do MA (6%)	Araguanã, Luís Domingues, Maracaçumé e Zé Doca	Boa Vista do Gurupi, Godofredo Viana, Santa Luzia do Paruá e Gov. Newton Bello

## PERDA DO PROFESSOR JOSÉ LUÍS CAUSA GRANDE PESAR AO SINDICATO

O Sinproesemma lamentou profundamente a perda de um de seus dirigentes: o secretário-adjunto de Divulgação e Imprensa e coordenador da Regional de Balsas, professor José Luís Ribeiro. A morte do sindicalista, que aos 66 anos enfrentava problemas cardíacos, comoveu a direção da entidade, que apostava em sua cura. "Estávamos torcendo muito pela recuperação, mas Deus desejou levá-lo. O professor José Luís deixa uma enorme lacuna, pois sempre estava defendendo as bandeiras da educação e sempre à frente da construção do sindicato. Que a bondade de Deus conforte a família", lamentou o presidente do Sinproesemma,

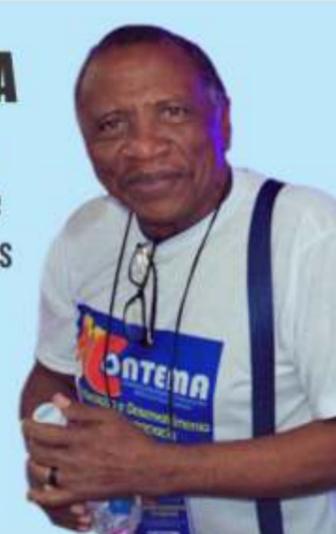
Raimundo Oliveira. José Luís construiu carreira sindical em Balsas, no Sul do Maranhão, onde coordenava a luta dos trabalhadores da rede municipal e atuava em campanhas do sindicato, sempre levantando a bandeira em defesa do magistério e da educação. Era reconhecido não apenas pela categoria, como sindicalista, mas também pela sociedade de Balsas, pela sua contribuição à comunicação, como radialista. Para a direção do sindicato o espírito de luta do professor José Luís Ribeiro vai continuar alimentando a batalha do Sinproesemma pela valorização dos educadores e pela educação pública de qualidade no Maranhão.

## SAUDADE ETERNA

Sua dedicação em defender a educação pública de qualidade continuará viva em nossas lutas

**José Luís Ribeiro**

★ 20-08-1951  
† 01-12-2017







## Em 2017, diversos atos no enfrentamento aos ataques contra os trabalhadores

O Sinproesemma participou de várias manifestações e paralisações neste ano de 2017 para fazer o enfrentamento contra as medidas do governo Temer de ataque aos direitos dos trabalhadores e à aposentadoria, com a reforma da Previdência. As lutas encabeçadas, nacionalmente, pelas centrais sindicais já fazem parte da agenda do sindicato, que mobiliza os educadores do Maranhão para o reforço nos atos de protestos. Todas as regionais do sindicato participaram dos eventos, que tem como ponto central o combate às investidas do Governo Temer e do Congresso Nacional nos direitos sociais dos trabalhadores. Contando com deputados conservadores do Maranhão que não valorizam a classe trabalhadora, foi possível aprovar a maléfica reforma trabalhista, cuja lei já está em vigor, precarizando o trabalho e enfraquecendo a luta sindical e a justiça do trabalho, tornando o acordo entre patrões e empregados acima das leis trabalhistas.

Para o presidente do



Sinproesemma, Raimundo Oliveira, a reforma da Previdência, que tramita no Congresso Nacional, é um dos maiores e mais terríveis golpes na classe trabalhadora e, portanto, deve ser combatida com mobilização popular. “Essas manifestações têm o objetivo de levar à sociedade informações acerca desses ataques que estamos sofrendo, porque essa medida significa mais tempo de contribuição à Previdência, de todos os trabalhadores. É muito mais tempo de espera para a

aposentadoria. É o fim da aposentadoria especial para professores e professoras», destacou o sindicalista. Ele informa que a luta continua. A qualquer momento pode ter nova paralisação e é importante a participação de todos os trabalhadores para que o governo e os deputados inimigos da sociedade recuem desse projeto de destruição em massa dos direitos sociais. “Em 2018, haverá novas agendas de paralisação com protestos de ruas”, alertou.



## Notas D'Classe

### Representação Nacional

As lutas e as conquistas do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Maranhão (Sinproesemma) renderam ao presidente da entidade, Raimundo Oliveira, e às dirigentes Hildinete Rocha e Izabel Lins, o ingresso, em posições estratégicas, na direção nacional da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB). A eleição da nova direção da CTB, para o quadriênio 2017/2021 e que reelegeu presidente o bancário Adilson Araújo, ocorreu no encerramento do seu 4º Congresso Nacional, realizado nos dias 24, 25 e 26 de agosto, em Salvador (BA), com o tema: “Democracia e luta em defesa do emprego e dos direitos”. A CTB é segunda maior central de trabalhadores do Brasil, integrando 1.200 sindicatos. CNTE - Em fevereiro deste ano, Raimundo Oliveira assumiu cargo de diretor executivo da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE). Com dezenas de sindicatos estaduais e municipais filiados, a CNTE é a maior entidade de representação dos interesses da educação pública e é responsável por conduzir a luta dos educadores, nacionalmente.

## Um ano marcado por ataques aos direitos no Brasil e por violência contra a mulher no Maranhão

Chegamos ao fim de 2017, constatando, no Maranhão, um índice de violência e assassinatos de mulheres assustador. Segundo informações do 'Atlas da Violência', divulgado recentemente pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a taxa de homicídios de mulheres aumentou no estado. De acordo com a pesquisa, os casos de violência contra mulheres cresceram cerca de 130%, colocando o Maranhão como estado com o maior aumento na taxa de homicídios de mulheres. A Secretaria da Mulher do Sinproesemma repudia essa violência, que também vitimou trabalhadoras da educação. “O feminicídio é uma forma de calar a mulher e deve ser combatido por todos. Só assim, as mulheres terão cada vez mais forças para dar voz às vítimas da violência. A agressão é a tentativa de calar as nossas vozes. As vozes de todas as mulheres. As vozes de todos aqueles que lutam por igualdade. Quando a voz de uma mulher se cala, nós, que estamos no movimento social, precisamos representá-la”, disse a secretária da Mulher Trabalhadora, do Sinproesemma, Gisele Leal. Entre as mulheres negras, o aumento da violência foi de 97% e entre mulheres não negras, o

número foi de 281%, o segundo maior do país. Houve uma redução no último ano pesquisado, do qual das 152 mortes registradas, o número caiu para 148 em 2015. “Precisamos denunciar e nos unir para combater qualquer agressão, seja física ou psicológica a qualquer mulher”, frisou o professor Raimundo Oliveira. Em abril deste ano, foi criado, no Maranhão, o Departamento de Feminicídio do Estado, com o objetivo de oferecer mais atenção aos casos de violência contra a mulher. A criação do órgão deu mais visibilidade a esse tipo de crime com apuração especializada das mortes violentas de mulheres. Mas os agressores não se intimidam. Agridem e matam sem piedade as suas vítimas. Um dos últimos casos foi assassinato da professora Dayane Sousa dos Santos, de 25, assassinada em setembro de 2017, de forma brutal, a facadas, pelo marido Joel Magno Siqueira dos Santos, na frente dos filhos. O crime aconteceu no Condomínio Eco Park III, localizado no bairro do Anil, em São Luís. Gisele Leal lamenta que, mesmo com a Constituição Federal, dando base constitucional ao combate à violência, após 11 anos da

aprovação da lei Maria da Penha, e com a criação da lei contra o feminicídio (Lei 13.104/15), a sociedade continua vivenciando casos de violência contra a mulheres e casos de feminicídio, rotineiramente. “É inconcebível que continuemos aceitando o mínimo de uma sociedade machista que repudia e odeia a mulher e que a trata como um ser de menor valor nessa escala social, criada por um ideal machista e patriarcal. Precisamos sair do campo do discurso e materializar

ações de combate a esse tipo de sociedade que insiste em calar e engessar a mulher diante do mundo”, pontuou Giselle Leal. **Mais números** - Em 2016 foram registrados 3.856 casos de violência contra a mulher só na capital, São Luís. Ainda em 2016 segundo informações divulgadas pela Vara da Mulher, o maior número de casos de violência contra o sexo feminino, registrado em 2015, foi do tipo psicológico e os principais agressores são companheiros e ex-companheiros.



**Qualquer sinal de violência, ligue 180. Salve a vida de uma mulher!**